

## COTEC Portugal | Prémio PME Inovação COTEC-BPI

Por **Mais Algarve** - 07/10/23

👁 198 💬 0



- Prémio distingue PME nacionais que se afirmam pela sua robustez financeira, aposta em conhecimento, inovação e no crescimento pela internacionalização. Finalistas serão conhecidos este mês, com a entrega do galardão a decorrer no dia 22 de novembro.

**A 19ª Edição do Prémio PME Inovação COTEC-BPI recebeu 198 candidaturas.** Esta é uma das edições mais concorridas da história da iniciativa que visa distinguir as pequenas e médias empresas (PME) que mais se notabilizaram pela sua liderança, cultura, boas práticas de gestão, inequívoco crescimento internacional e competitividade baseada na utilização do conhecimento e da inovação.

Para Jorge Portugal, Diretor Geral da COTEC, *“é gratificante verificar o elevado interesse e adesão ao Prémio PME Inovação COTEC-BPI de empresas de todos os sectores e localizadas em todo o país. Há quase duas décadas que o Prémio tem sido uma montra de empresas que fazem da inovação o veículo para o seu sucesso nacional e internacional”*.

Os finalistas serão conhecidos durante o mês de outubro. Após um rigoroso processo de seleção, os vencedores desta iniciativa conjunta da COTEC Portugal e do BPI serão anunciados no próximo dia 22 de novembro.

As candidaturas representam múltiplos setores de atividade, sendo a maioria das áreas da indústria transformadora e tecnologias da informação e comunicação.

Prémio distingue empresas que aplicam inovação na criação de valor. Desde o seu lançamento em 2005, o Prémio já distinguiu 23 empresas de diversos sectores económicos, como as tecnologias de informação, serviços de engenharia, agroalimentar, mobilidade sustentável, têxteis técnicos, robótica, automação e farmacêutica.

Na última década, as PME distinguidas com o galardão têm evidenciado uma cultura de inovação que se reflete numa trajetória de desenvolvimento robusto e sustentado. De salientar que algumas das empresas vencedoras nasceram e afirmaram-se numa geração. Apesar da sua juventude – apresentam uma idade média de 23 anos -, os vencedores estão a contribuir para transformar o perfil de especialização da economia portuguesa, com maior penetração em sectores de média e alta tecnologia, e à intensificação do valor acrescentado da sua oferta e, por esta via, das exportações da economia portuguesa.

A reputação conquistada pelo Prémio ao longo de quase duas décadas deve-se também ao processo rigoroso e transparente de recolha e análise de informação, hierarquização das candidaturas, instrução aprofundada do perfil dos finalistas e, finalmente, à experiência e diversidade do Júri.

A seleção das empresas finalistas assenta em critérios exigentes de investimento em conhecimento e inovação, elevado desempenho económico e robustez financeira. Os finalistas receberão a visita presencial da equipa do Prémio com o propósito de aprofundamento da informação sobre a empresa e munir o Júri da informação para uma escolha fundamentada.

O Júri desta edição é presidido por Pedro Barreto (BPI) e composto por Ana Teresa Lehman (Faculdade de Economia- Universidade do Porto), António Portela (BIAL), Carlos Oliveira (Fundação José Neves), António Grilo (ANI), João Bigote (Universidade de Coimbra), José Carlos Caldeira (INESC TEC), Lua Queiroz Pereira (Semapa), Manuel Mira Godinho (ISEG) e Manuela Tavares de Sousa (Imperial).